

## **50 anos do Hospital Universitário Walter Cantídio**

Prof. Jesualdo Pereira Farias

É muito grande minha satisfação, ao tomar parte nas comemorações dos cinquenta anos do Hospital Universitário Walter Cantídio. Essa efeméride, que sublinhamos como das mais importantes no calendário histórico da Universidade Federal do Ceará, é motivo de celebração em toda a área de Saúde de nosso Estado, senão na sociedade inteira, pelos benefícios que o Hospital reparte com a população da Capital e do Interior.

Inaugurado com a presença do Presidente Juscelino Kubitschek, o então Hospital das Clínicas nasceu vinculado a nossa Faculdade de Medicina, passando, nos anos oitenta, a chamar-se Hospital Universitário Walter Cantídio, numa oportuna homenagem ao ilustre médico e professor que, entre 1971 e 1974, ocupou a Reitoria da UFC.

Hoje, é um hospital público universitário, certificado como Hospital de Ensino, com a missão institucional de desenvolver e promover o ensino, a pesquisa e atenção terciária e quaternária à saúde, com responsabilidade social, integrado ao modelo de saúde vigente. Objetivando potencializar ainda mais sua capacidade de servir à população, estamos trabalhando, com apoio da Fundação Getúlio Vargas e a participação da comunidade, para desenvolver um novo modelo de gestão. Essa iniciativa, norteada pela lucidez de nosso Vice-Reitor, o professor Henry de Holanda Campos, há de resultar em novas saídas para velhos problemas, proporcionando ganhos para o hospital, para os que nele trabalham e, em especial, para os que nele são atendidos.

Seria oportuno lembrar, aqui, a relevância que os hospitais de ensino conquistaram, em nosso país, ao longo dos anos, mercê da qualidade de tudo o que oferecem e, também, do compromisso social que os inspira. Representando apenas 2,55 por cento da rede hospitalar brasileira, essas instituições detêm 10,3 por cento dos leitos reservados ao SUS e 25,6 por cento dos leitos de UTI, realizam 11,8 por cento das internações e 37,56 por cento dos procedimentos de alta complexidade. Para milhões de brasileiros, eles sempre abrem uma porta, sempre reservam um leito, uma medicação, um tratamento que devolve a saúde e reacende a esperança.

É lamentável constatar, porém, que o financiamento desses hospitais continua muito abaixo de suas reais necessidades. O custo de um hospital-escola, que oferece ensino e assistência ao mesmo tempo, é cerca de 40 por cento maior que o de uma unidade de

saúde tradicional, situação que se agrava com o fato de que os valores pagos pelo SUS, para atendimento à população, se arrastam por patamares irrisórios.

Hoje, os hospitais universitários demandam, com urgência, uma ampliação no seu orçamento. Ao elaborar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que norteia os gastos da União para 2010, o relator, Deputado Wellington Roberto, lhes destinou uma dotação de 480 milhões de reais, entre as despesas custeadas pelo Ministério da Saúde. A Frente Parlamentar da Saúde, porém, não aceitou a proposta. Cabe, diante disso, uma mobilização de todos os que atuam na área de saúde, da comunidade universitária, dos veículos de comunicação, enfim, da sociedade inteira, objetivando a garantia de recursos que, canalizados para os hospitais de ensino, irão, com certeza, salvar mais vidas, devolver mais pessoas ao seio de suas famílias e ao mercado de trabalho.

Queremos que essa rede nacional de hospitais – tão reduzida quanto insubstituível – siga atuando, com o padrão de qualidade que a caracteriza. Queremos garantias para que o nosso Hospital Universitário Walter Cantídio se perpetue como referência no Ceará e no Nordeste, ajudando a formar novas gerações de médicos e atendendo, em especial, aquele segmento mais carente da população.

Ao comemorar 50 anos, o Walter Cantídio realça pela abnegação dos médicos, enfermeiros e demais servidores que o integram. É a competência de seus profissionais, aliada ao idealismo e amor ao próximo que, ali, faz a diferença. Foi essa equipe que transformou o Hospital em renomado centro destinado à formação médica e que aprofundou pesquisas, colocando aquela casa em posição de destaque no cenário da inovação científica. Foi ela que protagonizou a odisséia dos transplantes e que tornou nosso Hospital Universitário o maior do Norte e Nordeste em número de intervenções.

Aos construtores do Hospital Universitário Walter Cantídio e aos que os seguiram, conduzindo aquela casa com dedicação e com a mais legítima vocação para servir ao próximo, a nossa gratidão e o nosso aplauso.